EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

REQUERIMENTO Nº 363/17

CONSIDERANDO que, esta Vereadora recebeu algumas **denúncias referentes às ambulâncias adquiridas pela municipalidade, em gestões passadas**;

CONSIDERANDO que, segundo as informações que chegaram até nós, existem duas ambulâncias do SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (placas DKI 2388 e DKI 2155) que, ao invés de, estarem a serviço da população, estão paradas! E mais, segundo alguns relatos, existem equipamentos dentro desses veículos que estariam se deteriorando!

CONSIDERANDO que, existe outra situação que precisa de providências urgentes: trata-se da **UTI móvel** também adquirida na gestão passada, um veículo maior para atender uma demanda antes reprimida, uma vez que, as ambulâncias do município eram menores, mas, com a chegada da UTI móvel, esse problema foi amenizado. Porém, o veículo de placa GEA 2040 foi descaracterizado como UTI móvel; seus equipamentos internos foram retirados e a ambulância está funcionando como um carro de transporte comum. (Deixamos claro, ser imprescindível que o município continue oferecendo o transporte para as pessoas que realizam procedimentos médicos em outros municípios; porém, que esse transporte seja feito com veículo apropriado e sem comprometer a ambulância UTI, que é de suma-importância para pacientes em estado grave de saúde);

CONSIDERANDO finalmente, que estamos encaminhando este Requerimento para que sejam tomadas providências, com relação às ambulâncias do SAMU, e também, indagamos quais os motivos que levaram a Administração Municipal a descaracterizar a ambulância adquirida no ano de 2016, retirar os seus equipamentos, e, optar em manter o contrato, em vez de economizar com a vinda da UTI móvel.

Diante do exposto, **REQUEIRO** à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, se oficie ao **Senhor Prefeito Municipal**, para que nos informe o seguinte:

a) Quantas ambulâncias estão à disposição do SAMU, em nossa cidade, e por quais motivos as ambulâncias de placas: DKI 2388 e DKI 2155 estão paradas, sem atender a população; e mais, correndo risco de seus equipamentos serem danificados?

b) Há quanto tempo, essas ambulâncias estão paradas e como está sendo feito o atendimento à população?

c) Por quais motivos a UTI móvel foi descaracterizada e seus equipamentos retirados?

d) O que foi feito com os equipamentos retirados da UTI móvel?

e) Qual o valor gasto com o contrato e qual a empresa responsável pelo transporte UTI na cidade?

f) Como está funcionando esse serviço? Por que a Prefeitura fez a opção de continuar com o contrato integral, mesmo com a vinda da UTI móvel, adquirida através de convênio com o Governo Federal?

g) A situação dessas ambulâncias está de acordo com os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde?

Plenário "Pedro Augusto Rangel", em 19 de setembro de 2017.

FABÍOLA ALVES DA SILVA PEDRICO
Vereadora